ATA DA 23ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE – COMTUR BH – 14 de fevereiro/2023.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 9h30, via videoconferência por meio do link https://meet.google.com/wia-ayyr-yvb, realizou-se a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH com a presença dos conselheiros titulares e suplentes e sob a presidência do Diretor Presidente da Belotur e Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, sr. Gilberto Castro que iniciou a reunião e deu as boas vindas aos participantes. Em seguida o Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa, procedeu a aprovação da ata da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, ocorrida em 18 de outubro de 2022. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr Marcos Boffa informou que após o envio da ata e prazo de reposta para sugestões não houve nenhuma consideração dos conselheiros e das conselheiras, ainda assim, perguntou se havia alguma observação sobre a ata. Não houve nenhuma manifestação dos conselheiros e das conselheiras, sendo, portanto, a ata da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH aprovada e validada por unanimidade. Em seguida a Gerente de Desenvolvimento Turístico da Belotur, sra Karla Bilharinho Guerra apresentou a proposta de calendário do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH e Câmaras Temáticas para o ano de 2023. Foi explicada a lógica do calendário proposto, intercalando as reuniões do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH e Câmaras Temáticas, em meses alternados. Foi esclarecido que a reunião a próxima reunião em março de 2023, será unificada com do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH e Câmaras Temáticas, para aprovação do Plano Estratégico de Turismo de Belo Horizonte 2023/2027. Foi informado que a Consulta Pública, relativa ao Plano Estratégico de Turismo de Belo Horizonte 2023/2027, ficou aberta entre os dias 12 de janeiro e 10 de fevereiro de 2023 e recebeu contribuições não muito numerosas, mas substanciais, que foram analisadas pela equipe de consultores e equipe técnica da Belotur. Foi solicitado que os conselheiros e conselheiras analisassem o calendário anual de reuniões, o cotejando com datas e eventos relevantes para o turismo, nos âmbitos municipal, estadual e federal e também com o calendário de reuniões do Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais. Os conselheiros solicitaram o envio do calendário por e-mail para que fosse feita a análise, sugestão de possíveis alterações e em seguida posto novamente para aprovação. É importante destacar que o calendário proposto segue uma lógica que tem o objetivo de manter uma sazonalidade regular de datas, a saber: reuniões agendadas sempre nas segundas terças-feiras a cada dois meses. Outro ponto a ser observado é que as alterações a serem sugeridas no calendário deverão ser em função de outras agendas relevantes para o setor turístico do município ao longo de 2023. Após o prazo estipulado, até o dia 26 de fevereiro de 2023, a Belotur irá analisar as sugestões e propor alterações de datas, se for o caso. Se houver alteração no calendário, ele será novamente submetido à validação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR na próxima reunião a ser realizada no dia 21 de março de 2023. Em seguida o Presidente da Belotur e do COMTUR, sr. Gilberto Castro, falou do carnaval, das dificuldades encontradas para a realização do evento em 2023, que o carnaval começou com números bastante relevantes, citou dados do BHAirport e solicitou a ajuda do sr. Guilherme Sanson, conselheiro titular representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais - ABIH-MG em relação aos dados da ocupação hoteleira para o período. O Presidente da Belotur e do COMTUR, sr. Gilberto Castro Gilberto, relatou também a sua viagem a Brasília, onde encontrou com a direção da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur e foi

informado de que a Ministra do Turismo, Daniela Carneiro, faria um visita em fevereiro, pelas cidades que possuem um carnaval relevante, mas que não havia incluído Belo Horizonte na sua agenda. Solicitou então a inclusão de Belo Horizonte e a Ministra do Turismo estará em Belo Horizonte a partir de quarta-feira, dia 15 de fevereiro de 2023 e convocou o trade turístico do município para uma reunião na quinta-feira, dia 16 de fevereiro de 2023, na Casa do Baile, às 10h30, com o objetivo de apresentar o carnaval de Belo Horizonte para o Ministério do Turismo. Em seguida, o Presidente da Belotur e do COMTUR passou à apresentação do documento: Relatório de Gestão - Exercício 2022 que foi apresentado na íntegra, sendo destacadas algumas ações e resultados como: A taxa de ocupação hoteleira, que alcançou números ainda melhores que em 2019; a realização da I Conferência Municipal de Turismo; a retomada dos eventos presenciais, como o Arraial de Belo Horizonte (que teve em sua programação o Concurso Nacional de Quadrilhas); e a implementação do Comitê Gestor da Gastronomia, importante ferramenta de Governança para a temática dentro do município. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa, destacou a importância da classificação de Belo Horizonte para a segunda etapa do edital do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional, no Programa Turismo Futuro, o resultado sairá no final de março de 2023. Será escolhida uma cidade de grande porte e uma cidade de pequeno porte para cada região do Brasil, serão 10 cidades selecionadas. O Diretor Presidente da Belotur e Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, sr Gilberto Castro, fez uma análise sobre os quadros de indicadores turísticos e comentou que a primeira missão demandada pelo prefeito foi a busca dos índices pré-pandêmicos. Diante da perda significativa para o turismo nos 2 anos parados em razão da pandemia, é necessário ainda mais esforço do setor para o desenvolvimento turismo, o que já está acontecendo. Ressaltou que ainda assim é necessário saber valorizar as conquistas e informou que os indicadores mostram que muito foi feito por todos.O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa completou dizendo que o ano de 2021 foi o ano mais impactado, mas houve uma recuperação em 2022, comentou sobre a inflação e sobre Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana ISS Turístico que demonstra que Belo Horizonte está no patamar do ano de 2019. Continuou sua fala e citou que a retomada no cenário está mais forte neste ano de 2023. A rede hoteleira em Belo Horizonte se comportou de uma forma muito consistente e sustentável no período decorrente da pandemia. O conselheiro suplente Maarten Van Sluys, representante da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo - ABRAJET-MG esclareceu que Belo Horizonte é a terceira capital no Brasil com o maior crescimento em relação à pré-pandemia. Em sua análise, o município conseguiu fazer uma política tarifária o que representa um ganho de qualidade e rentabilidade muito importante para o Setor Hoteleiro. A conselheira titular sra. Erica Drumond, representante do Belo Horizonte *Convention & Visitors Bureau* – BHCVB sugeriu que fosse acrescentado como indicador o valor do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU dos prédios hoteleiros para que o poder público possa ter ciência da arrecadação hoteleira, citou que o valor deste imposto gira em torno de 2 a 3 milhões de reais. Ela acredita ser uma arrecadação importante para mostrar o impacto do setor. A conselheira disse ainda que achou o índice de R$59,9 milhões do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS turístico muito baixo, sugeriu checar quais hotéis e estabelecimentos entraram na base da estimativa. Por fim, propôs que fosse feita uma comissão para avaliar os tributos relativos às prestações de serviços turísticos, sendo essa discussão de suma importância para o crescimento da atividade. O Diretor Presidente da Belotur e Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH sr Gilberto Castro aventou a criação de um estudo com dados consistentes para que o setor possa unir forças e apresentar uma proposta ao prefeito e secretário da fazenda. Sugeriu também que o

Diretor do Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa articule esse processo junto com as câmaras temáticas do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte COMTUR BH. O conselheiro titular,sr. Marcelo de Souza, representante da Câmara de Dirigentes lojistas, informou que recentemente assumiu a presidência do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE MG, reforçou o apoio e disponibilidade da instituições para potencializar os projetos e ações com vistas a fortalecer ainda mais o turismo e a cultura em Belo Horizonte. A convidada sra. Marah Costa, Diretora de Eventos da Belotur, apresentou um documento com informações sobre o Carnaval de Belo Horizonte em 2023. Informou o período oficial do evento, 04 a 26 de fevereiro, falou sobre a identidade do evento: "carnaval é de todo mundo", falou sobre os legados do carnaval, histórico e resultados, visão do futuro, integração com diversos órgãos e autarquias. Em seguida a convidada apresentou informações sobre os eixos programáticos do carnaval: corte momesca, blocos de rua, ambulantes, escolas de samba e blocos caricatos, palco, infraestrutura e operação. A convidada apresentou um estudo relativo aos quantitativos de blocos de rua em relação ao ano de 2020 e 2023 por tipo: pré-pré, pré, carnaval e pós. Após a apresentação a sra. Marah Costa, Diretora de Eventos da Belotur, o Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa, abriu a fala para os participantes. O conselheiro titular representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL, Matheus Daniel Pires de Moraes, perguntou o número de fiscais que atuam no carnaval, Marah Costa, Diretora de Eventos da Belotur respondeu que não tinha a informação em mãos e que precisaria checar. O conselheiro disse que, apesar de entender que o carnaval é muito positivo, há situações pontuais que devem ser contornadas, tais como: excesso de ambulantes, normas para vendas e fiscalização dos ambulantes e fechamento de vias que dificultam o funcionamento e interferem no faturamento dos bares e restaurantes. Em relação ao quantitativo de ambulantes, ele entende que precisa ser controlado, muitos ficam em locais que não tem um bloco de rua, como por exemplo a região da Savassi. O conselheiro citou ainda que o faturamento estimado para os bares e restaurantes teria aumento de 20% mas em razão do excesso de ambulante e baixa fiscalização, isso não está acontecendo. Comentou que 45% dos estabelecimentos estão achando negativo o faturamento, questionou também sobre o trajeto dos blocos, colocou que a definição do local deveria ser uma decisão dos órgãos e não dos blocos, que deveria ser feita uma consulta aos estabelecimentos do percurso para aprovação do trajeto. Ele pediu mais cuidado com o setor que dá os títulos de capital dos botecos e cidade criativa da gastronomia. Shirley Novaes, conselheira titular representante da Associação de Guias de Turismo do Brasil – AGTURB, comentou sobre a localização dos banheiros químicos, ela recebeu o questionamento sobre o motivo dos banheiros serem colocados no início do bloco, pois quando o bloco sai as pessoas ficam com preguiça de voltar e usar os banheiros, que seria melhor os banheiros estarem no percurso de deslocamento do bloco, para que as pessoas não utilizem a rua como banheiro. O conselheiro titular, sr. Marcelo de Souza, representante da Câmara de Dirigentes lojistas – CDL BH concordou com a fala do conselheiro titular representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL, sr. Matheus Daniel Pires de Moraes, e colocou a Câmara de Dirigentes lojistas - CDL à disposição para, juntamente com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL e outras entidades discutir esses pontos antecipadamente aos grandes eventos. Comentou que os estabelecimentos trabalham todo o ano pagando impostos, taxas e empregando pessoas, quando eles têm a oportunidade de uma renda diferenciada enfrentam uma concorrência muito grande. O sr. Marcelo de Souza, representante da Câmara de Dirigentes lojistas – CDL BH disse que conversou com os vereadores na câmara, falou também sobre um estudo realizado pela prefeitura em parceria com a Universidade Federal de Minhas Gerais - UFMG sobre levantamento de moradores de rua onde foram contabilizados 5.600 moradores o que causou

surpresa em todos os participantes que se percebem que o número é maior que esse. A situação vai se agravando e parece não haver uma ação possível para controlar o crescimento de pessoas em situação de rua. Em relação aos banheiros, a Câmara de Dirigentes lojistas – CDL BH fez um pedido a Regulação Urbana e ao secretário Fleury para que os estabelecimentos pudessem ceder o banheiro e cobrar pelo uso e está aguardando uma resposta. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa sugeriu levar para as câmaras temáticas do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte COMTUR BH a questão dos impactos dos grandes eventos na cidade, tal como foi proposto pela conselheira titular sra. Erica Drumond, representante do Belo Horizonte *Convention & Visitors Bureau* – BHCVB em relação aos tributos da rede hoteleira, para que se tenha uma instância que esteja sempre discutindo e buscando as melhores soluções ao longo do ano. Assim é possível dar dinâmica às câmaras temáticas com assuntos que tenham relevância. O sr. Ricardo Campos, conselheiro suplente representante da Associação Brasileira de Agentes de viagem - ABAV-MG fez o uso da palavra para parabenizar o trabalho da Belotur, ele recordou que fez parte do processo de construção do carnaval juntamente com várias entidades. Citou que o carnaval é hoje um produto turístico e por meio desses eventos a cidade movimenta paralelamente o segmento turístico de lazer gerando novas oportunidades de negócios. Os visitantes solicitam muito a conexão da oferta com as experiências. Ele colocou o papel das agências de viagem no processo de divulgação e informação turística e solicitou o apoio da Assessoria de Comunicação da Belotur para compartilhar materiais para que eles possam postar em seus canais de comunicação: fotos, vídeos, datas e programações, tudo que seja interessante reproduzir. Se colocou à disposição para contribuir e construir de forma conjunta a imagem de Belo Horizonte, fazendo também o canal de ligação dos visitantes com os órgãos oficiais. A sra Marah Costa, Diretora de Eventos da Belotur, esclarecu que conciliar todas as demandas é bem desafiante, falou sobre a importância dos fechamentos de trânsito para a segurança dos foliões que ficam muito expostos, reforçou a importância da comunicação e diálogo com os atores e estabelecimentos locais e mostrou como a Belotur tem feito isso. Disse também que alguns estabelecimentos pedem para o bloco passar em frente ao bar pois movimenta o bar e outros já entendem que isso não funciona. O bloco é entendido como uma manifestação espontânea e ele opta pelo local que irá passar, exceto por questões que passam por segurança pública ou vias que possam causar um problema muito grave no trânsito que façam com que o bloco seja redirecionado pelo poder público. O trajeto é definido conforme histórico do bloco, eles têm os motivos de passar nos locais indicados que giram em torno da sua ocupação em relação ao território, razão pela qual eles definem o trajeto. A sra Marah Costa, Diretora de Eventos da Belotur falou da importância de todos entenderem isso e conversarem com os blocos em situações específicas e que muitos dos blocos conversam com os estabelecimentos que estão no trajeto e esclareceu que os ambulantes são importantes durante o trajeto do bloco, 90% da programação do carnaval é feita por blocos que andam em vias da cidade que nem todas possuem bares ou restaurantes ou não estão abertos. É importante o atendimento do folião neste percurso do trajeto, esclareceu que tem sido feita uma atuação incisiva junto aos ambulantes ficam parados através das vans volantes e fiscais, eles visam fazer a dispersão dos mesmos no final de cada bloco visto que ambulantes estão autorizados a realizar as vendas durante o trajeto e meia hora após o encerramento do bloco. Explicou que o protocolo de dispersão é iniciado com a dispersão e fiscalização para retirada dos ambulantes, depois a limpeza pela SLU, após, se necessário, as forças de segurança e por último abre-se o trânsito. Com relação aos banheiros, esclareceu que são colocados no início, no meio e no final do trajeto. Normalmente os blocos possuem 1km de extensão, então de 300 em 300 metros coloca-se um banheiro, citou uma analogia feita pelo Diretor Presidente da Belotur e Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte

– COMTUR BH Gilberto Castro que fica bem desenhado na cabeça de todos: temos 500 trajetos, cada um com 1 km em média, se colocássemos um bloco em sequência do outro, seria uma distância aproximada de BH até Diamantina, mencionou também que a Belotur vê a proposta da Câmara de Dirigentes Losjistas – CDL com ótimo olhos, Recife e Olinda fazem algo semelhante: estabelecimentos abrem e vendem *ticket* para uso do banheiro. A quantidade de banheiros, ainda que contratandos os equipamentos fora de Belo Horizonte, é insuficiente para atender toda a demanda. Ela esclareceu sobre as diversas campanhas realizadas para que os foliões não usem as ruas como banheiro e por fim agradeceu pelo espaço de fala. O sr Marcos Boffa reforçou a necessidade de abrir um diálogo permanente sobre as questões relacionadas aos grandes eventos da cidade, ratificou que é perceptível que esses eventos, para além do Carnaval, são importantes enquanto fatores de atração turística para a cidade de Belo Horizonte.Na sequência da reunião, o Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa informou que o mandato deste conselho termina em março / 2023, recordou todo o processo da I Conferência Municipal de Turismo, do Plano Municipal de Turismo com a consulta pública, e informou que ainda há um trabalho a ser iniciado em abril/maio deste ano que consiste em pegar as diretriz do Plano Municipal de Turismo 2023-2027 e definir as ações efetivas, tal como feito com o programa Dialoga Turismo, ao qual será necessário comprometimento e envolvimento do Trade. Por todo esse contexto, foi considerado que é mais eficaz fazer uma nova constituição do Conselho no final do ano. Propôs que a nova formação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH seja realizada para o início de 2024, juntamente com a reflexão sobre as entidades que estão composição do COMTUR BH, se as mesmas são suficientes, ou se falta alguma entidade ou ator, como por exemplo o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte - BHAirport, e algumas entidades que são da prefeitura, tal como a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans e Subsecretaria de Segurança Alimentar - SUSAN. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa explica que foi percebido que ao longo da metodologia de destino turístico inteligente seria importante trazer algumas instâncias que são fundamentais para se pensar a questão do turismo em qualquer cidade. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa esclareceu que foi feita uma consulta a Procuradoria Geral do Município - PGM e Controladoria Geral do Município CTGM sobre a manutenção da atual composição do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, e a mesma foi aprovada em relação ao aspecto legal porém solicitou a aprovação também dos conselheiros titulares e suplentes participantes da 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa perguntou se o sr. Leonardo Braga, conselheiro suplente da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL BH gostaria de se manifestar a esse respeito e o conselheiro colocou que o Conselho Estadual de Turismo também está estudando a possibilidade de colocar outras entidades, inclusive como a Frente da Gastronomia Mineira e a Frente da Moda. Ele se comprometeu a trazer as propostas do Estado para debate no Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH. O Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa acrescentou que os conselhos, nas suas diferentes instâncias, tenham uma construção de forma próxima, comentou sobre a importância de uma política pública de turismo começar na esfera Municipal, passar para o nível Estadual e chegar na esfera Federal. A gerente de Desenvolvimento turístico da Belotur, Karla Guerra acrescentou que, assim como será feito no Conselho Estadual de Turismo em relação à análise das entidades que o compõem , será criada uma comissão enxuta para analisar as entidades que devem compor o Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, objetivando um conselho plural, citou que as câmaras temáticas foram criadas para ser o fórum dessas discussões específicas O Diretor de

Políticas de Turismo e Inovação da Belotur, sr. Marcos Boffa perguntou aos participantes se havia alguma consideração a ser feita em relação à proposta apresentada para o mandato do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH ser postergado para o final de 2023, não houve manifestação e ficou acordado que um e-mail será enviado a todos.O sr. Marcelo de Souza, representante da Câmara de Dirigentes lojistas – CDL BH deixou seu registro de parabéns a toda equipe da Belotur, na pessoa do Diretor Presidente da Belotur e Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH, o sr. Gilberto Castro Gilberto. O diretor Marcos Boffa colocou o Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH à disposição de todos, agradeceu a presença dos participantes e finalizou a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – COMTUR BH.

Membros Conselheiros – Titulares e suplentes:

Gilberto de Castro _____

Diretor-Presidente Belotur/Presidente Comtur

ABAV-MG - Associação Brasileira de Agentes de viagem	Titular	Alexandre Brandão	
	Suplente	Ricardo Campos	
ABIH-MG - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais	Titular	Guilherme Ferreira de Oliveira Sanson	
ABRAJET-MG - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo	Titular	Antônio Claret Guerra	
	Suplente	Maarten Van Sluys	
ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes	Titular	Matheus Daniel Pires de Moraes	
AGTURB – Associação de Guias de Turismo do Brasil	Titular	Shirley Novaes	
BHCVB – Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau	Titular	Erica Drumond	
CDL - Câmara de Diretores Lojistas de Belo Horizonte	Titular	Marcelo de Souza e Silva	
	Suplente	Leonardo Braga	

FECOMERCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais	Titular	Milena Teixeira Soares	
SINDIPROM - Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de Minas Gerais	Titular	Karla Carneiro Delfim	
SINDETUR MG - Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de MG	Titular	José Eugênio de Aguiar	
	Suplente	Herbert da Silva Faria	
PBH - BELOTUR - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte	Titular	Gilberto Castro	
	Suplente	Marcos Vinicius Boffa	
PBH - FMC - Fundação Municipal de Cultura	Suplente	Janaína Mércia Alves de Melo	
PBH - SMAICS - Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social	Titular	André Orandi	
PBH - SMAICS - Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social	Suplente	Nely Rosa	
PBH - SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Suplente	Camilla Vieira de Freitas	
PBH - SMFA - Secretaria Municipal de Fazenda	Titular	Thiago Rios Soares	
PBH - SMPOG - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão	Titular	Flávia Ferreira Persechini Valle	
PBH - Regional Pampulha	Titular	Neusa Fonseca	
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	Suplente	Frederico Couto Marinho	

253

254

Lista complementar – Outros participantes

NOME	ENTIDADE
Alexandre Sironi	----------
Felipe Martins	----------
Bernard Martins	Fundação Doimo
Jonas da Silva Henrique	Belotur
Jordana de Paula Menezes	Belotur
Juliana Barcellos	Belotur
Karla Bilharinho Guerra	Belotur
Luciana Regina	----------
Marah Costa	Belotur
Maria Thereza Saez Acha Magalhaes	Belotur
Silvana Melo Nascimento	Belotur
Thárcio Elizio dos Santos	CDL